

## **PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PRADO, Gabriela Ortiz (autor)**

**NOGUEIRA, Gabriela Medeiros (orientador)**

**gabillp@hotmail.com**

**Evento: XVII Encontro de Pós-graduação**

**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** pesquisa bibliográfica, avaliação, educação infantil.

### **1 INTRODUÇÃO**

O artigo apresenta a primeira parte da etapa de produção de dados de uma pesquisa que investiga “avaliação na Educação Infantil”. Esta primeira etapa constitui-se do levantamento de pesquisas de produções acadêmicas realizadas no Brasil, configurando-se como uma “pesquisa bibliográfica” acerca do objeto de estudo, ou seja, “a avaliação na Educação Infantil”. Sendo assim, foi realizado o arrolamento de trabalhos acadêmicos produzidos e/ou publicados no Brasil, atendendo inicialmente ao tema “avaliação na Educação Infantil” e, posteriormente focando a “avaliação” e a “Educação Infantil” separadamente.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Esta investigação foi desenvolvida sob uma perspectiva qualitativa de pesquisa, onde percebe-se o fato pesquisado de forma contextualizada, considerando aspectos teóricos, culturais e sociais que o influenciam Minayo (1995). Esta primeira etapa configurou-se como uma pesquisa bibliográfica, que permitiu compreender o que vem sendo produzido sobre avaliação na Educação Infantil no meio acadêmico, e foi fundamentada a partir dos estudos de Gil (1994) e Macedo (1994). Cabe ressaltar que a “pesquisa bibliográfica” realizada neste trabalho vai ao encontro do que Gil (1994) define como possibilidade de acessar uma gama de informações e de dados presentes em diversas publicações, o que ajuda a conceituar e compreender o objeto de estudo. A pesquisa bibliográfica exige sistematização e adoção de critérios na coleta dos dados, que envolvem desde a escolha de palavras chaves até o a delimitação do período em que os dados foram produzidos, bem como a organização destes dados após a coleta.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Foram considerados nessa pesquisa bibliográfica os trabalhos publicados a partir de 2009, tendo em vista que neste ano foi implementada a Resolução nº 5 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Este documento tem o objetivo de estabelecer as diretrizes nacionais a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na Educação Infantil, incluindo as questões ligadas a avaliação. Para realizar a busca “online” dos artigos científicos, foram utilizados os descritores “avaliação na Educação Infantil”. Utilizando estes descritores, a procura por artigos em periódicos foi feita através de busca nos Periódicos da CAPES. Com o mesmo descritor, também foi realizada pesquisa no Banco de Teses e dissertações da CAPES. No que tange aos artigos científicos, foram consultados os anais do VIII, IX e X Seminário Educação Infantil em Debate, realizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação da Infância (NEPE) da

Universidade Federal do Rio Grande (FURG), os relatórios das Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), e os eixos do Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul (ANPED SUL).

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Através do levantamento realizado foi possível perceber que existem inúmeras pesquisas envolvendo a avaliação na educação e, a Educação Infantil (seus sujeitos e suas especificidades), porém poucos estudos dedicam-se a entrecruzar essas duas áreas. Apenas oito trabalhos foram encontrados no levantamento realizado dentre todos as fontes consultadas, sem do que cinco destes trabalhos estão relacionados aos documentos que embasam o processo avaliativo, como os registros do professor, ou se configuram como produto final da avaliação, como os relatórios e portfólios. Cabe ressaltar aqui o número significativo de pesquisas sobre avaliação externa e/ou de larga escala no campo da educação, destacando que um dos trabalhos problematiza a utilização de instrumentos de avaliação de larga escala em instituições de Educação Infantil. Este mesmo trabalho resalta a necessidade de refletir sobre a avaliação interna e aponta o pequeno número de pesquisas sobre esta área da Educação Infantil. De acordo com Guimarães e Oliveira (2014) o número de pesquisas do tema em questão ainda é pequeno, porém é possível perceber a existência da preocupação pelo assunto.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A avaliação engloba as concepções e práticas construídas pelas trajetórias e pela formação dos professores, envolvendo o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças (linguagens, habilidades) e articulando todos esses fatores ao planejamento do professor (organização da rotina, espaço, tempo...). Ou seja, o processo de avaliação se constitui de muitos temas que são objetos de pesquisa no campo da Educação Infantil, no entanto, este processo não se destaca nas pesquisas acadêmicas. Segundo Guimarães e Oliveira (2014): Há um extenso campo de pesquisa na direção da construção e da avaliação das possibilidades de observar a criança, dos modos possíveis de fazê-lo, das formas de fazer registros e manuseá-los [...]” (p. 105). Assim, compreendo que se fazem necessárias pesquisas e estudos que se proponham a conhecer e problematizar a avaliação nesta etapa da educação, visto que existem diretrizes, leis e teorias que dão suporte a ela, estando ciente de que sem dúvida, ela acontece, alicerçada (ou não) nestes suportes.

#### **REFERÊNCIAS**

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.
- GUIMARÃES, Célia Maria. CARDONA, Maria João. OLIVEIRA, Daniele Ramos de. (org.) - **Fundamentos e Práticas da Avaliação na Educação Infantil**. Editora Mediação. Porto Alegre, 2014.
- MACEDO, N. D. **Iniciação a pesquisa bibliográfica: guia do estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa**. 2ª ed. São Paulo. Edições Loyola. 1994
- MINAYO, M.C.de S. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1993. P. 21-65